

Apresentação

Com satisfação, apresentamos aos nossos leitores e leitoras, a edição inaugural do periódico científico Revista InterCulturas, que tem como tema **Interculturalidade, línguas estrangeiras e o mundo do trabalho**. A escolha do referido tema tem como motivação a observância de características da contemporaneidade, tais como o intenso progresso das tecnologias de informação e de comunicação, os movimentos migratórios e a internacionalização de instituições públicas e empresas privadas, que requerem a ampliação dos diálogos sobre a diversidade cultural e a inter-relação entre sociedades. Nesse sentido, torna-se primordial o conhecimento de mecanismos de mediação intercultural, sobretudo entre os profissionais que desejam responder às novas necessidades de globalização do mercado.

Essa realidade exige profissionais que saibam se comunicar de maneira eficaz de modo a romper eventuais barreiras interculturais e linguísticas que se apresentem em seu cotidiano. Assim, para além de conhecimentos técnicos específicos de cada âmbito profissional, a aquisição das competências linguística e intercultural abrem a possibilidade de estabelecer processos positivos de mediação intercultural (Abdallah-Pretceille, 1996).

Desse modo, neste dossiê, reunimos trabalhos que apresentam propostas de discussão a respeito da aplicabilidade da interculturalidade e das línguas estrangeiras para fins profissionais, considerando o atual contexto de globalização e de aproximações fronteiriças.

Este primeiro número conta com a colaboração de professores e pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, também, da Universidade de La Rochelle.

O primeiro texto, intitulado **O cinema contemporâneo como instrumento de promoção da interculturalidade**, de autoria de Renally da Silva Gomes, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e de Alyanne de Freitas Chacon, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), investiga como a interculturalidade se manifesta nas produções

cinematográficas. Baseado em uma pesquisa bibliográfica qualitativa, ele contextualiza a globalização através da obra de Giddens (2006) e traça a evolução histórica do cinema com apoio teórico de Mascarello (2006). Utilizando a perspectiva de Canclini (2009), o artigo explora as interações interculturais na sociedade moderna. A análise de três filmes com temas interculturais mostra como o cinema reproduz tanto hostilidades quanto contribuições sociais resultantes do contato entre culturas diferentes.

Em seguida, o texto artigo, intitulado **Os livros de Português como Língua de Acolhimento e a integração de refugiados e migrantes no Brasil: línguas estrangeiras visando a integração laboral**, de Maria José Letícia Freire da Silva e de Juliana Henriques de Luna Freire, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que discute as necessidades comunicativas dos refugiados e migrantes no Brasil, focando na inclusão laboral e social através da análise de três livros didáticos de Português como Língua de Acolhimento (PLAc). O estudo examina as habilidades linguísticas abordadas nesses materiais e como eles favorecem oportunidades de trabalho para esse público. A pesquisa fundamenta-se em teorias de ensino de português e PLAc, com autores como Bachman, Capistrano, Faria, Souza e Carvalho et al. Os livros analisados são "Diga trinta e três... em português", "Sou todo ouvidos" e "Portas abertas", que preparam os refugiados e migrantes para o mercado de trabalho no Brasil.

O terceiro texto **Mediação Intercultural em Startups Multinacionais**, de Isabela Maria de Moraes Marques e de Silvia Renata Ribeiro, ambas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que discute as barreiras interculturais enfrentadas por funcionários brasileiros em *startups* multinacionais de origem chinesa e desenvolve uma proposta de mediação de conflitos com base na escala de análise cultural de Meyer (2015). O estudo identifica que as principais diferenças culturais dizem respeito à comunicação, práticas de negociação e estruturas hierárquicas. O artigo conclui que é essencial para essas *startups* reconhecerem e acomodarem essas diferenças culturais para promover um ambiente de trabalho mais inclusivo, o que pode levar ao aumento da produtividade, satisfação dos funcionários e contribuição para o crescimento da empresa.

E, por fim, o quarto artigo, na seção de temáticas livres, intitulado **A poesia de Anna de Noailles: uma poética de múltiplas culturas**, de Gilmara Viviane Castor de Andrade, da

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), analisa o dinamismo presente na poesia de Anna de Noailles, uma poetisa e escritora francesa do final do século XIX e início do século XX. A pesquisa se concentra na descrição de múltiplas imagens que configuram paisagens internas do eu-lírico e cenários externos nos espaços físicos mencionados na poética de Noailles. O estudo destaca a mobilidade e a simultaneidade de ideias e imagens em sua obra, características influenciadas pelas transformações sociais e tecnológicas da época. A análise se baseia na fortuna crítica sobre a poetisa e no estudo de Angela Bargenda (1995).

Também contamos com a publicação da entrevista **Entre pontes e palavras: reconversão profissional e plurilinguismo - Entrevista com Márcia de Oliveira Rawlingson**, realizada por integrantes do projeto Mobilang, a saber: Laura Bentes Andreazze, Alex Lopes da Silva, Maria Rennally Soares da Silva, e Angela Maria Erazo Munoz, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por ocasião da visita da Professora Márcia Rawlingson, da Université de La Rochelle – França, à Universidade Federal da Paraíba. A entrevista teve como objetivo explorar a trajetória profissional da professora Márcia, bem como os desafios enfrentados no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE), na referida universidade. Durante a conversa, Márcia discutiu a importância da inovação metodológica e da adaptação às demandas educacionais em um mundo globalizado, enfatizando o valor do plurilinguismo e da interculturalidade no ensino de línguas estrangeiras.

Assim, caros leitores e leitoras, os convidamos a navegarem em nosso sumário, a lerem os textos publicados e, também, a divulgarem com os seus pares, esta edição inaugural da Revista InterCulturas.

Desejamos uma boa leitura.

Profa. Silvia Renata Ribeiro
Profa. Alyanne de Freitas Chacon
Profa. Maria Rennally Soares da Silva
Organizadoras do n. 1, vol. 1, 2024